



Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e Gestão de Políticas
Públicas (FACE)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Bacharelado em Ciências Contábeis

VICTOR HUGO DA SILVA MUNIZ

Ciências de Dados: Percepção de profissionais formados em Ciências Contábeis

Brasília, DF

2024

VICTOR HUGO DA SILVA MUNIZ

Ciências de Dados: Percepção de profissionais formados em Ciências Contábeis

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito parcial de obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Prof. Responsável:

Dr^a. Danielle Montenegro Salamone
Nunes

Brasília, DF

2024

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Diêgo Madureira de Oliveira
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor José Márcio Carvalho
Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de
Políticas Públicas

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professor Doutor Alex Laquis Resende
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Doutor Wagner Rodrigues dos Santos
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno

VICTOR HUGO DA SILVA MUNIZ

CIÊNCIAS DE DADOS: PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS FORMADOS EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis e Atuariais da Faculdade de
Economia, Administração e Contabilidade
da Universidade de Brasília como requisito
parcial de obtenção do grau de Bacharel
em Ciências Contábeis.

Profa. Dr^a. Danielle Montenegro Salamone Nunes
Orientadora

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade Brasília (UnB)

Prof. Dr. Sérgio Ricardo Miranda Nazaré

Examinador

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade de Brasília (UnB)

BRASÍLIA

2024

Dedico a todo indivíduo que, irresignado e entusiasmado, recusa a inércia e busca constantemente novos caminhos para a evolução pessoal e profissional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu pai por ser referência de hombridade, pelo empenho e dedicação. À minha mãe pelo amor, ternura e compreensão. À minha irmã pela parceria e admiração. Aos meus amigos, inclusive àqueles que não se encontram mais aqui, pela camaradagem, inspiração e apoio incondicional. À minha noiva pelo amor, companheirismo e alegria. Por fim a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para a minha trajetória, seja com uma oportunidade ou com um conselho.

1. Introdução

A revolução tecnológica em curso tem transformado radicalmente o mundo dos negócios, e a contabilidade não é exceção. A era digital, impulsionada pelo crescimento exponencial de dados (Big Data) e pela expansão de ferramentas e métodos de análise de dados (Ciência de Dados), exige uma adaptação urgente por parte dos profissionais contábeis. (FILATRO, 2020; CARVALHO; MENEZES; BONIDIA, 2024). A profissão contábil se depara com o desafio de se adaptar às novas demandas do mercado e de se tornar um parceiro estratégico nas organizações, utilizando a tecnologia a seu favor para gerar insights valiosos e tomar decisões mais eficazes (STAATS; MACEDO, 2021; THOMSON REUTERS, 2021).

Os contadores brasileiros reconhecem que a tecnologia é uma aliada para a automatização de tarefas e que a utilização de ferramentas digitais pode liberar tempo para que eles se concentrem em atividades de maior valor agregado, como consultoria e gestão estratégica. (THOMSON REUTERS, 2021) No entanto, o domínio de ferramentas e técnicas de Ciências de Dados ainda é limitado para muitos profissionais contábeis, o que leva à urgência de investimentos em capacitação e desenvolvimento de novas habilidades para atender às demandas do mercado de trabalho moderno. (ALMEIDA, 2020)

Neste contexto, este artigo tem como objetivo investigar a importância das Ciências de Dados na trajetória profissional do indivíduo formado em Ciências Contábeis. Buscamos compreender a percepção desses profissionais, identificando quais ferramentas e métodos eles utilizam, quais os benefícios e desafios observados e qual o grau de satisfação com sua situação profissional e financeira.

A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender a relação entre a formação contábil tradicional e as novas demandas do mercado de trabalho no contexto da era digital. O estudo também busca contribuir para o debate sobre a importância da inclusão de disciplinas de análise de dados no currículo do curso de Contabilidade, considerando as mudanças tecnológicas e a evolução da profissão contábil em um ambiente em constante transformação. (LIMA, 2022).

2. Referencial Teórico

2.1. Ciência de Dados

A Ciência de Dados, também conhecida como *Data Science*, é um campo multidisciplinar que se dedica a transformar dados brutos, que muitas vezes são grandes demais (*Big Data*) em informações úteis e conhecimento valioso. Essa disciplina utiliza princípios, metodologias e ferramentas para analisar, validar e interpretar dados, extraindo insights que podem ser utilizados para tomar decisões mais eficazes em diversos setores. (FILATRO, 2020)

A Ciência de Dados busca responder à questão: como extrair conhecimento relevante de grandes conjuntos de dados para auxiliar na tomada de decisão? (CARVALHO; MENEZES; BONIDIA, 2024). Para isso, ela combina conhecimentos de áreas como estatística, matemática, ciência da computação e visualização de dados.

Nesse contexto, o termo "*Big Data*" se refere a conjuntos de dados de grande escala, caracterizados por seu volume, velocidade, variedade e a diversidade de formatos e tipos de informações coletadas. O crescimento exponencial da tecnologia e a digitalização de diversos setores impulsionam a geração de dados em quantidades sem precedentes (CARVALHO; MENEZES; BONIDIA, 2024). Essa complexidade exige ferramentas e métodos específicos para extrair insights e conhecimento relevante dessas imensas quantidades de dados.

Para enfrentar esses desafios, a Ciência de Dados utiliza uma abordagem científica orientada a dados, que permite uma nova síntese entre a abordagem de análise de cima para baixo, que parte de uma hipótese pré-definida e coleta dados para confirmar ou refutar essa questão ou uma abordagem exploratória que parte de grandes conjuntos de dados. Essa abordagem permite que os cientistas de dados explorem os dados de forma mais abrangente e descubram padrões e relações que não seriam evidentes em uma análise tradicional. (FILATRO, 2020)

2.2. Contabilidade e as Ciências de Dados

O avanço tecnológico atinge o mercado contábil, esse novo cenário traz benefícios significativos para os escritórios e para os clientes, muito embora exija-se uma adaptação cultural e aprimoramento profissional para dominar as novas ferramentas e técnicas. O profissional contábil neste cenário tem de lidar com a tecnologia ao seu favor, de forma a permitir uma visão estratégica e consultiva do contador. (STAATS; MACEDO, 2021)

Os contadores brasileiros reconhecem as mudanças que a tecnologia provoca na profissão, compreendem os novos recursos como aliados para a automatização de tarefas afim de proporcionar tempo para que áreas de maior valor agregado sejam desenvolvidas como consultoria e gestão estratégica. (THOMSON REUTERS, 2021).

Em estudo realizado por Frey e Osborne (2017), foi observada a probabilidade de determinadas profissões serem substituídas por máquinas (computadorizadas) nos EUA. Entre as centenas de profissões analisadas, o profissional de contabilidade está entre aquelas com a maior probabilidade, 98% de chances. Muito embora o número seja alarmante, não significa que estas profissões serão extintas, mas requerem que as atividades repetitivas sejam estrategicamente reduzidas por meio da computação, de forma a permitir o desenvolvimento de habilidades analíticas. (ALMEIDA, 2020)

Tysiac e Drew (2018) ressaltam a necessidade das firmas contábeis de se adaptarem às demandas do mercado em constante evolução. Eles reconhecem que os avanços em *data analytics*, inteligência artificial e *blockchain* estão transformando a forma como as firmas operam e interagem com os clientes. Para se manterem competitivas, as firmas devem recrutar profissionais com novas habilidades, investir em treinamento para que as equipes atuais desenvolvam competências analíticas, e adaptar seus modelos de negócios para oferecer serviços de consultoria e pensamento estratégico com maior ênfase. Os autores acreditam que a profissão contábil tem um futuro promissor, mas para alcançá-lo, é essencial que as firmas se adaptem às novas realidades e inovem em seus processos e serviços.

A profissão de auditoria, área de atuação dos contadores, também é altamente afetada pelas mudanças tecnológicas, segundo Vasarhelyi *et al.* (2010), essa transformação é impulsionada pela economia de tempo real, a qual gera informações a todo momento nos sistemas de contabilidade e de gestão das organizações. Essa volumosa disponibilidade de dados somada ao avanço tecnológico, torna possível a auditoria dos dados em sua totalidade e não apenas de uma amostra das informações das companhias. Os autores defendem ainda que a educação em auditoria deva preparar os profissionais com três atributos: atitudes, competências técnicas e comportamentos.

2.3. Novas Competências para o Contador

No ano de 2022, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) demandou ao Conselho Nacional de Educação (CNE) uma proposta de revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. O Parecer CNE/CES nº 432/2023, homologado no dia 27 de março de 2024, traz a revolução tecnológica como uma das fundamentações da proposta.

O documento destaca a necessidade do egresso em Ciências Contábeis dominar as habilidades de aplicar o pensamento científico no desenvolvimento de suas atividades, prover meios e estratégias contundentes para a tomada de decisão e fazer uso das tecnologias da informação e comunicação para coleta, armazenamento e análise de dados e disponibilização de informações à tomada de decisão.

O parecer explicita ainda que o curso de graduação deve proporcionar aos discentes a habilidade de compreender como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a geração de informação. Deverão apropriar-se de tecnologias de captura, armazenamento, mineração e análise de dados, desenvolver novas tecnologias, inclusive a programação, para geração de informação e ser capaz de implementar e utilizar tecnologias contemporâneas como *big data*, *data analytics*, *data visualization* e inteligência artificial.

Assim, mostra-se importante a inclusão de disciplinas de análise de dados no currículo do curso de Ciências Contábeis (LIMA, 2022). A contabilidade moderna exige cada vez mais profissionais capazes de lidar com enorme quantidade de dados digitais que as empresas geram. Ter as habilidades de competências exigidas é essencial para uma tomada de decisão eficaz.

3. Metodologia

Este estudo tem por objetivo analisar a percepção e a familiaridade com ferramentas e métodos de Ciências de Dados por profissionais formados em Ciências Contábeis que estejam empregados em alguma área de atuação, não necessariamente ligada ao curso de formação. Para atingir este objetivo, foi conduzida uma pesquisa através de um questionário aplicado online por meio da ferramenta Google Forms.

A coleta de dados se deu por meio de amostragem por conveniência, abordando profissionais que se disponibilizaram a participar da pesquisa. O questionário foi estruturado em quatro blocos, com o intuito de capturar informações relevantes sobre o conhecimento em Ciências de Dados, a percepção dessas ferramentas na trajetória profissional e a satisfação profissional e financeira dos participantes.

3.1. Informações Gerais:

Este bloco busca coletar dados demográficos dos respondentes, como idade, sexo, área de formação, tempo de formação e área de atuação profissional atual. Essas informações permitirão analisar possíveis relações entre as características dos participantes e as suas percepções e experiências com as Ciências de Dados.

3.2. Conhecimentos em Ciências de Dados:

É avaliado o nível de familiaridade dos respondentes com ferramentas e metodologias de Ciências de Dados, utilizando a escala Likert para quantificar o nível de conhecimento em cada área. As questões abordam o domínio de ferramentas como Excel, linguagens de programação (R, Python e SQL) e ferramentas de visualização de dados (Power BI, gráficos e dashboards).

3.3. Percepção das Ciências de Dados em sua trajetória profissional:

Neste bloco, o questionário explora a percepção dos respondentes sobre o impacto das Ciências de Dados em suas carreiras profissionais. Através de afirmações específicas sobre os possíveis benefícios dessas ferramentas (agilidade, precisão, credibilidade, expansão de oportunidades de trabalho e competitividade). Também foi utilizada a escala Likert para quantificar o grau de concordância ou discordância dos participantes.

3.4. Satisfação Profissional e Financeira:

Por fim, é avaliada a satisfação dos respondentes com suas carreiras profissionais e situações financeiras, utilizando a escala Likert. Essas informações permitirão identificar possíveis relações entre a satisfação profissional e financeira e a percepção e utilização das ferramentas de Ciências de Dados.

Os questionários respondidos por indivíduos de formação diferente de Ciências Contábeis foram desconsiderados, assim foram descartados os resultados de 13 respondentes. Os dados coletados serão analisados por meio de estatística descritiva. Essa abordagem permitirá a identificação de padrões nos dados coletados.

4. Análise e Discussão dos Resultados Obtidos

4.1. Perfil da Amostra

Na Tabela 1 é apresentado o perfil da amostra com base nas respostas do primeiro bloco.

Tabela 1: Perfil dos respondentes

Variável observada	Valor assumido	Respondentes	Distribuição
Sexo	Feminino	16	45,7%
	Masculino	19	54,3%
Faixa etária	18 a 25 anos	10	28,6%
	26 a 35 anos	14	40,0%
	36 a 45 anos	8	22,9%
	46 a 55 anos	2	5,7%
	Acima de 55 anos	1	2,9%
Tempo de formação	Entre 1 e 5 anos	10	28,6%
	Mais de 5 anos	17	48,6%
	Ainda estou cursando	7	20,0%
	Menos de 1 ano	1	2,9%
Área de Atuação	Administração Pública	1	2,9%
	Área Comercial	4	11,4%
	Área Judicial	1	2,9%
	Auditoria	5	14,3%
	Contabilidade	10	28,6%
	Tecnologia da Informação	1	2,9%
	Ensino	1	2,9%
	Não trabalho	2	5,7%
	Administração	3	8,6%
	Controladoria	3	8,6%

	Finanças	3	8,6%
	Gestão	1	2,9%
Área ligada à Contabilidade?	Sim	23	65,7%
	Não	12	34,3%

A pesquisa contou com a participação de 35 indivíduos com formação em Ciências Contábeis, onde podemos observar um maior número de respondentes do sexo masculino (54,3%). A maioria dos respondentes (40,0%) está na faixa etária de 26 a 35 anos, observamos também que a maioria (48,6%) concluiu o curso há mais de 5 anos, seguido daqueles que concluíram entre 1 e 5 anos (28,6%).

A área de atuação com maior número de respondentes é a Contabilidade (28,6%), seguida de Auditoria (14,3%) e Área Comercial (11,4%). Observa-se ainda que a maioria dos respondentes considera que sua área de atuação está ligada à Contabilidade (65,7%).

Encontramos aqui um grupo majoritariamente masculino, em sua grande parte acima de 26 anos de idade, com experiência consolidada ou próxima disso, dominado por profissionais que concluíram o curso há mais de cinco anos e que atuam predominantemente na área de Contabilidade ou em áreas que consideram estar ligadas a ela.

4.2. Conhecimentos em Ciências de Dados

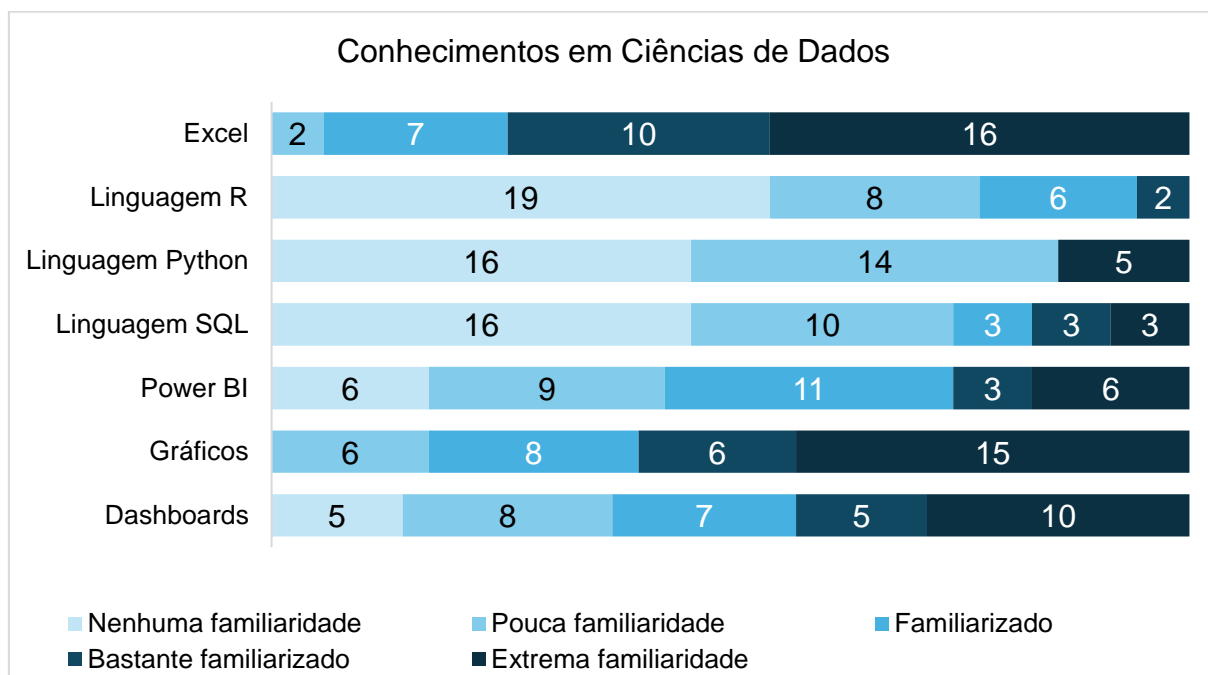
No segundo bloco de perguntas buscou-se compreender o nível de conhecimento dos respondentes a respeito de ferramentas e métodos comuns a Ciências de Dados. A análise do Gráfico 1 revela um cenário de oportunidades e desafios.

A grande maioria (16 respondentes, 45,7%) se declara extremamente familiarizada com o Excel, demonstrando que é uma ferramenta essencial em sua rotina profissional. É importante ressaltar que embora o Excel seja uma ferramenta versátil e amplamente utilizada em diversas áreas de trabalho, sua finalidade é voltada à manipulação de dados em diversos níveis de complexidade.

Observamos uma baixa familiaridade com linguagens de programação R, Python e SQL. A maioria dos respondentes (19 para R e 16 para Python e SQL) se

declaram com "nenhuma familiaridade". Isso indica que essas ferramentas ainda não estão tão integradas à rotina dos profissionais contábeis, representando uma grande oportunidade de desenvolvimento de novas habilidades para os profissionais formados em Ciências Contábeis.

Gráfico 1: Respostas sobre Conhecimentos em Ciências e Dados



Pode ser observado um maior nível de conhecimento com o Power BI, 11 respondentes (31,4%) se declaram familiarizados. Essa ferramenta de visualização de dados é cada vez mais utilizada por profissionais de diversas áreas, o que pode indicar uma tendência de crescente adoção no mercado ligado à Contabilidade.

A maioria dos respondentes se declara familiarizada com gráficos (15 "extremamente familiarizados") e dashboards (10 "extremamente familiarizados"). Essa familiaridade indica que os profissionais contábeis estão acostumados a interpretar dados visuais e a utilizar ferramentas de visualização de dados em sua rotina profissional.

A análise dos dados sobre o conhecimento em Ciências de Dados revela que os profissionais formados em Contabilidade estão acostumados com ferramentas tradicionais, como o Excel, e que estão começando a se familiarizar com ferramentas de visualização de dados. No entanto, há um nível de conhecimento relativamente baixo em relação a linguagens de programação como R, Python e SQL.

4.3. Percepção das Ciências de Dados em sua trajetória profissional

Na Tabela 2 é apresentado o resultado da percepção dos respondentes sobre as Ciências de Dados. Neste bloco os participantes responderam perguntas sobre sua percepção a respeito do impacto positivo das ferramentas e metodologias em sua trajetória profissional. Foi avaliada a concordância que os participantes sobre a contribuição, ou possível contribuição, para aspectos comuns à experiência de trabalho, tais como agilidade, precisão, qualidade, credibilidade, oportunidade de competitividade.

Tabela 2: Percepção da Ciência de Dados na trajetória profissional.

Percepções	Discordo totalmente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo totalmente
Agilidade	0	0	4	31	0
Precisão e qualidade	0	0	5	30	0
Credibilidade	0	0	7	27	1
Oportunidade	0	0	9	26	0
Competitividade	0	0	4	30	1
Total	0	0	29	144	2

A grande maioria dos respondentes (31) concorda que as Ciências de Dados promovem, ou podem promover, maior agilidade no desenvolvimento de suas atividades. Nenhum respondente discorda dessa afirmação, indicando que a percepção da agilidade é amplamente compartilhada.

30 respondentes (85,7%) concordam que as Ciências de Dados, suas ferramentas e metodologias, contribuem para aumentar a precisão e qualidade das informações utilizadas no trabalho. Novamente, não há discordância, o que reforça a percepção positiva sobre a contribuição das Ciências de Dados para melhorar a qualidade da informação.

77,1% dos respondentes (27) concordam que as Ciências de Dados contribuem, ou podem contribuir, para fortalecer a credibilidade do trabalho perante

os clientes e stakeholders. Um único respondente se declara "concordo totalmente", indicando uma percepção ainda mais positiva sobre esse aspecto.

26 respondentes (74,3%) concordam com a afirmação de que as Ciências de Dados, suas ferramentas e metodologias, contribuem, ou podem contribuir, para expandir as oportunidades de trabalho em seu campo de atuação. 9 respondentes se declaram "indiferentes", o que sugere uma percepção menos definida sobre esse benefício.

30 respondentes (85,7%) concordam que as Ciências de Dados contribuem, ou podem contribuir, para aumentar a competitividade no mercado de trabalho. Um respondente se declara "concordo totalmente".

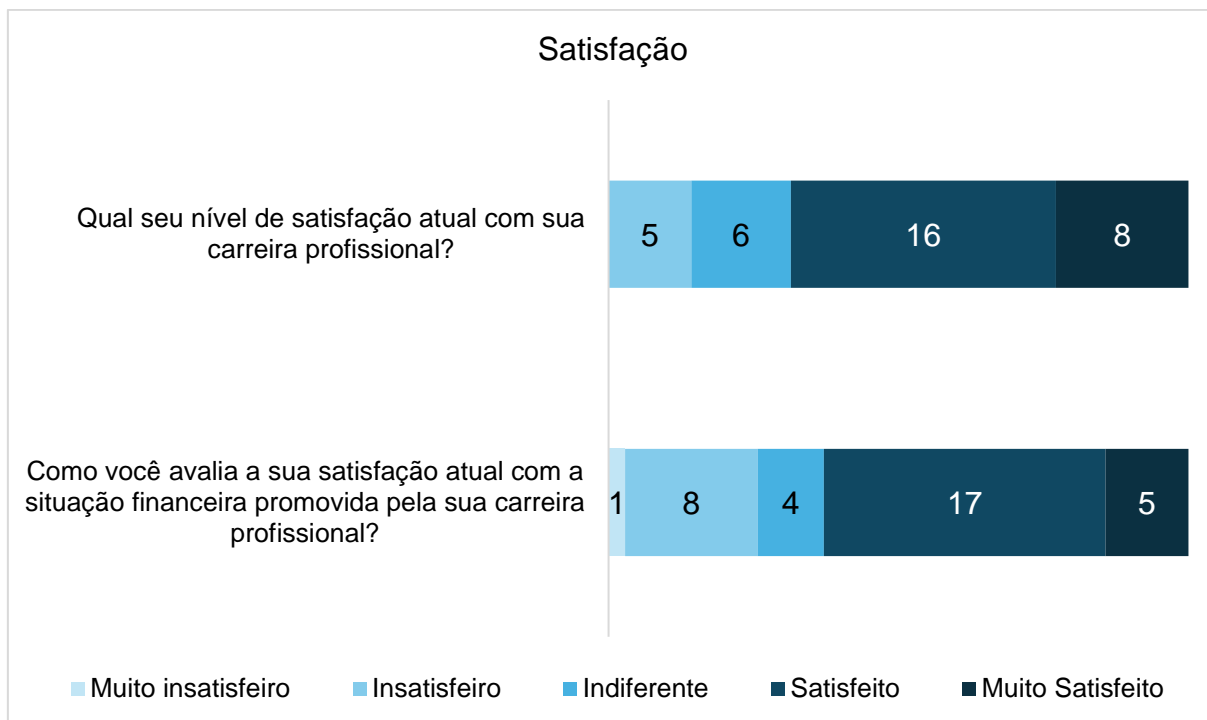
As respostas deste bloco demonstram que os profissionais enxergam as Ciências de Dados como um fator positivo para a sua trajetória profissional. Os respondentes identificam os benefícios dessas ferramentas para aumentar a agilidade, precisão e qualidade do trabalho, fortalecer a credibilidade e expandir as oportunidades de carreira. Essa percepção positiva reflete a importância crescente da análise de dados em diversos setores e sugere que os contadores estão conscientes da necessidade de se adaptar à era digital e desenvolver competências nesse campo.

4.4. Satisfação

No quarto e último bloco de perguntas buscou-se compreender o nível de satisfação dos respondentes a respeito de suas carreiras e remunerações. Os resultados apresentados no Gráfico 2 revelam um panorama positivo, com a maioria se declarando satisfeita ou muito satisfeita.

Os dados indicam uma tendência geral de satisfação com a carreira profissional entre os respondentes, com um número considerável se declarando muito satisfeito. No entanto, é importante observar que a satisfação com a situação financeira apresenta um nível de satisfação um pouco menor em comparação com a satisfação com a carreira profissional. Apesar da maioria se declarar satisfeita ou muito satisfeita, um número significativo de profissionais se declarou insatisfeito ou neutro com relação à situação financeira.

Gráfico 2: Respostas sobre Conhecimentos em Ciências e Dados



É importante considerar que a satisfação financeira é um fator complexo e que pode ser influenciado por diversos aspectos, como o nível de renda, as despesas pessoais, o grau de endividamento e as expectativas de futuro.

Vale destacar que, apesar da maioria dos respondentes se declarar satisfeito com a carreira profissional, a análise da satisfação com a situação financeira sugere que a questão financeira ainda é um ponto relevante para os profissionais formados em Contabilidade e que pode influenciar a satisfação geral com a profissão.

5. Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo investigar a percepção e o uso de ferramentas e metodologias de Ciências de Dados por profissionais formados em Ciências Contábeis em sua atuação no mercado de trabalho. A análise dos dados coletados revelou um cenário de transformação digital na área contábil, com o reconhecimento da importância das Ciências de Dados por parte dos profissionais.

Observamos uma tendência geral de familiaridade com ferramentas tradicionais de análise de dados, como o Excel, mas uma baixa familiaridade com linguagens de programação como R e Python. Essa situação sugere que o domínio dessas ferramentas ainda é um desafio para muitos profissionais formados em contabilidade, embora haja um reconhecimento da sua importância para o futuro.

A análise da percepção dos profissionais sobre o impacto das Ciências de Dados em suas carreiras demonstrou que os respondentes enxergam os benefícios dessas ferramentas para aumentar a agilidade, precisão e qualidade do trabalho, fortalecer a credibilidade e expandir as oportunidades de trabalho em seus campos de atuação. A satisfação com a carreira profissional é geralmente alta, o que reforça a importância da profissão contábil no mercado de trabalho. No entanto, a satisfação com a situação financeira apresenta um nível um pouco menor em comparação com a satisfação com a carreira profissional.

É essencial que os profissionais contábeis desenvolvam habilidades e conhecimentos que lhes permitam lidar com a enorme quantidade de dados gerados pelas empresas e extrair insights valiosos desses dados para tomar decisões mais eficazes e eficientes.

Apesar dos resultados positivos da pesquisa, é importante reconhecer que a amostra pode não representar adequadamente a realidade do mercado contábil como um todo. É essencial realizar pesquisas futuras com amostras maiores e mais diversificadas para obter uma visão mais completa e representativa do impacto das Ciências de Dados na trajetória profissional desses profissionais. Essas pesquisas também devem investigar aspectos como a influência da cultura organizacional, o nível de investimentos em tecnologia e as políticas de implementação de ferramentas de Ciências de Dados nas organizações contábeis.

Referências

ALMEIDA, José Elias Feres. Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil. *Revista de Contabilidade e Organizações*, Ribeirão Preto, v. 14, p. e165516-e165516, 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES nº 432/2023. Brasília, 15 jun. 2023. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=251331-pces432-23&category_slug=junho-2023-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 21 jul. 2024.

CARVALHO, André C. P. L. F de; MENEZES, Angelo G.; BONIDIA, Robson P. *Ciência de Dados - Fundamentos e Aplicações*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9788521638766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638766/>. Acesso em: 16 jul. 2024.

FILATRO, A. (2021). *Data Science Na Educação—Presencial, A Distância E Corporativa* (1º ed).

FREY, C. B, & M. A. OSBORNE (2017). The future of employment: How susceptible are jobs to computerisation? *Technological Forecasting and Social Change*, 114, p. 254-280. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2016.08.019>.

LIMA, Arthur Ribeiro. *Importância de disciplinas de análise de dados no currículo do curso de Ciências Contábeis*. 2022.

STAATS, Carolina; MACEDO, Fabrício de. As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital: Um Estudo de Caso sobre a Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de Informação Contábil em um Escritório Contábil de Joinville/SC. *Revista Controladoria e Gestão*, v. 2, n. 1, p. 348-369, 2021. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/rcg/article/view/14177/11347>. Acesso em: 16 jul. 2023.

THOMSON REUTERS. 2030: o que esperar da nova contabilidade? A visão dos contadores brasileiros sobre o futuro da profissão. 2021. Disponível em: <https://www.dominiosistemas.com.br/wpcontent/themes/dominio2021/contents/bibliot>

eca-de-conteudo-contabil/conteudo/tax-prof--br-e-book-pesquisa-contador-do-futuro.pdf. Acesso em: 17 jul. 2023.

Tysiac, K., & Drew, J. (2018). Accounting firms: The next generation. CPA Journal, 1. Disponível em: <https://www.journalofaccountancy.com/issues/2018/jun/next-generation-accounting-firms.html>.

Vasarhelyi, M. A., Teeter, R. A., & Krahel, J. P. (2010). Audit Education and the Real-Time Economy. *Issues in Accounting Education*, 25 (3), p. 405-423.

Anexo

Instrumento de Pesquisa

1. Informações Gerais

1.1. Idade

18 a 25 anos; 26 a 35 anos; 36 a 45 anos; 56 a 55 anos; Acima de 55 anos.

1.2. Sexo

Feminino; Masculino; Prefiro não declarar.

1.3. Formação

Ciências Contábeis; Outro (aberto).

1.4. Há quanto tempo você concluiu o curso de formação?

Ainda estou cursando; Menos de 1 ano; Entre 1 e 5 anos; Mais de 5 anos

1.5. Atualmente, você trabalha em qual área?

Contabilidade; Auditoria; Controladoria; Finanças; Administração; Gestão; Comercial; Não trabalho; Outro (aberto).

1.6. Você considera que sua atuação profissional está ligada diretamente ao curso de Ciências Contábeis?

Sim; Não.

2. Conhecimentos em Ciências de Dados

Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 “nenhuma familiaridade” e 5 “extrema familiaridade”, como você considera sua relação com os seguintes recursos:

2.1. Excel

2.2. Linguagem R

2.3. Linguagem Python

2.4. Linguagem SQL

2.5. Power BI

2.6. Gráficos

2.7. Dashboards

3. Percepção das Ciências de Dados em sua trajetória profissional

Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 “discordo totalmente” e 5 “concordo totalmente”, avalie as seguintes afirmações a respeito da Ciências de Dados, suas ferramentas e metodologias:

- 3.1. Promovem, ou podem promover, maior agilidade no desenvolvimento de minhas atividades.
- 3.2. Contribuem, ou podem contribuir, para aumentar a precisão e qualidade das informações que utilizo em meu trabalho
- 3.3. Contribuem, ou podem contribuir, para fortalecer a credibilidade do meu trabalho perante meus clientes e stakeholders
- 3.4. Contribuem, ou podem contribuir, para expandir as oportunidades de trabalho em meu campo de atuação
- 3.5. Contribuem, ou podem contribuir, para aumentar a minha competitividade no mercado de trabalho

4. Satisfação Profissional e Financeira

Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 “muito insatisfeito” e 5 “muito satisfeito”, avalie as seguintes perguntas:

- 4.1. Qual seu nível de satisfação atual com sua carreira profissional?
- 4.2. Como você avalia a sua satisfação atual com a situação financeira promovida pela sua carreira profissional?